

eu humildemente expozta em minha defeza, que as
minhas cartas para o Sr. Luiz José, hoje Visconde
da Cairuira, ainda que levavaõ memoriaes, não são
officiaes, mas confidenciaes, que por bondade de S. Ex.^a
me havia recomendado que apes o fizesse; e ao tempo
que V. Ex.^a receber esta carta, terá experimentado que de-
põe que constou aqui a desconfiança de S. Ex.^a, não apase-
cerão mais ahí os meus escriptos.

Quo a V. Ex.^a que desculpe a minha justificação
que não tem outro fim senão o de delongar a entera na
gracia de V. Ex.^a a quem deixo a mais profusa saúde a
paz de permanentes venturas, e que me conceda a honra
de poder reconhecer-me ser com a maior profundo respeito
e consideração

De V. Ex.^a

Almo. Sr. Visconde de Santo Amaro

O mais humilde subdito
e reverente criado

Março 22 de Março 1826

Vicente Antonio da Costa